



Plano de Atividades e Orçamento 2024

novembro de 2023



MESA DO CONSELHO GERAL

Presidente: Joaquim Eduardo Gonçalves Teixeira

Vice-Presidente: Maria Filomena da Costa Martins Araújo

Secretários: Armando Jorge dos Anjos Torrinha; Cristina Maria Freire dos Reis Andrade;
Helena Maria Albano Carona

DIREÇÃO

Presidente: Rui Alexandre Matos Coimbras

Vice-Presidente: Luís Carlos Pereira Isidorinho

Secretário: Gil Manuel Alves Tavares

Tesoureiro: Teresa Maria Mano da Costa

Vogais: Maria Teresa Ramalho Godinho; Ana Cristina Lopes Sousa; Fábio André dos Santos Guedes

CONSELHO FISCAL

Presidente: Fernando José Delgado Filipe Oliveira

Vogais: Paulo Jorge de Almeida Gonçalves Teixeira; José Joaquim Marques Alvarelhão

CONSELHO JURISDICIONAL

Presidente: João Avelino Freitas Meira

Vogais: Luís Alberto Gonçalves Barbosa; Carlos Humberto Varela Rodrigues

Índice

1. Mensagem	7
2. Iniciativas	10
3. Organização e Gestão	16
3.1 Organização Interna e Representação	16
3.2 Funcionamento	17
3.3 Recursos Humanos.....	18
3.4 Relações Institucionais, Nacionais e Internacionais.....	19
3.5 Organização administrativa e financeira	20
4. Orçamento.....	21
Documentos.....	22

1. MENSAGEM

Aquando da eleição dos atuais Órgãos Sociais – antes disso, até... – foi por esta equipa apresentado um Manifesto Eleitoral. Considerámos, então, ser relevante definir aquilo que se pretendia fazer durante o mandato. Não estabelecemos, um a um, todos os pontos daquilo que se pretendia fazer. Mas estabeleceu-se, genericamente, qual a nossa linha de intervenção, aqueles que seria os nossos objetivos e indicámos, claramente, quais as nossas linhas-mestras.

Assumimos e reconhecemos também, nessa altura, as dificuldades e obstáculos que já se identificavam. Alguns/algumas ainda existentes...

As nossas “linhas-mestras” foram pensadas em termos de mandato – e não apenas de ano civil. Por isso, nestas próximas páginas, todos e todas irão por certo reconhecer algumas ideias já anteriormente apresentadas e em desenvolvimento ou ainda a carecer de maior dedicação.

O Plano de Atividades para 2024 não é um mero exercício de “copiar-colar” outro documento anterior, apenas atualizando o período temporal e as verbas orçamentadas. Este é um Plano de Atividades em relação ao qual estes Órgãos Sociais têm orgulho de classificar como ambicioso. E é ambicioso porque assim o foi o deste ano de 2023.

E assim o foi a realidade do que se fez em 2023 e que determina os principais passos a cumprir em 2024.

O “salto” qualitativo e quantitativo da Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral (FAPPC) tem que se concretizar sem retrocessos – porque não os queremos, nem para nós... nem para aqueles para os quais trabalhamos...

A meio do percurso do mandato para o qual fomos eleitos, olhamos para 2024 como um ano crucial e crítico na afirmação da FAPPC e na concretização (ou conclusão) do que já se iniciou. Podemos afirmar – satisfeitos! – já termos alcançado algumas vitórias. Mas podemos também admitir – conscientemente! – que ainda temos ambições, desejos e ideias que não foram concretizadas.

Além das questões do que agora já se pode considerar de “gestão corrente” (a nossa presença; a nossa intervenção; os nossos contributos; as nossas reivindicações), para 2024 há assuntos de âmbito mais genérico e de impacto externo e interno que queremos concretizar.

Manteremos – sem dúvidas ou hesitações – as comemorações do Dia Nacional da Paralisia Cerebral, continuando com a aposta de descentralização junto de todas as Associadas; e assegurando que, localmente e de forma complementar, os programas comemorativos se repliquem e ainda mais dignidade tragam à data.

Manteremos – agora que nos foi reconhecida a razão – a defesa da correção de valores atribuídos no passado pelo Instituto Nacional para a Reabilitação. Não podemos (em nome de outros, com poder político e decisório para tal...) assumir promessas e compromissos que formal e informalmente nos foram transmitidos. Identificado que foi o problema (que no passado nos prejudicou em termos de financiamento), haverá agora que ter a esperança que em 2024, além de nos reconhecerem a razão, façam também a devida correção (ou compensação).

Manteremos – como nos mais recentes anos (e já desde as anteriores Direções desta Federação) – a intransigente defesa das questões que nos preocupam. Sempre que tal se justifique, e com contribuição ativa, teremos voz e/ou partilharemos voz com outras estruturas de âmbito nacional.

O ano de 2024 será, portanto, de continuidade. Mas também de materialização de mais pontos do nosso Manifesto. E porque 2024 será um ano de continuidade, iremos manter diálogo permanente com a os órgãos de Tutela, continuando a FAPPC a assumir-se como cooperante, presente e com opinião. Mesmo que, às vezes, a mesma [opinião] possa não ir ao encontro do desejo de alguns...

Este Plano de Atividades e Orçamento para 2024 consubstancia um mandato que já está no seu terceiro ano. Por vários motivos – internos e externos – não encararemos 2024 de ânimo leve e seremos cada vez mais realistas e ponderados.

Há claras condicionantes (principalmente externas) que interferem com a normal atividade delineada por esta Federação; ou delineada por qualquer uma das nossas Associadas...

Como no passado (e presente) queremos que o futuro seja de trabalho consistente, tornando ainda mais “sólida”, visível e com efeitos práticos a nossa intervenção.

Assumimos nas Linhas Orientadoras apresentadas para 2021/2025 que a Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral (FAPPC) pretendia continuar o diálogo profícuo com todas as suas Associadas. Resulta evidente que é do trabalho de grupo e da partilha de experiências e dificuldades (com todas as Associadas) que se atingem os desejados resultados. Só com esta intervenção e forma de atuar, cada vez mais assumida em “diálogo” nacional (continente e ilhas), é que conseguiremos reduzir – e, espera-se, um dia eliminar! – as assimetrias de um país/regiões autónomas com realidades tão díspares. Sem se estar a já a estabelecer um Relatório de 2023, esta foi a principal mensagem/reivindicação que externamente demos a conhecer no âmbito das comemorações do Dia Nacional da Paralisia Cerebral (realizadas na Madeira).

Nos últimos anos temos vindo a conseguir, com a colaboração e contributos de todas as Associadas, passar alguns projetos e algumas vontades da teoria à prática. E até 2025 (data prevista do final do corrente mandato) continuaremos a fazê-lo, a passar do “papel” à “prática” saindo da “página dos livros” para a “página da rua” [Manuel Alegre].

Para 2024 há ainda outra certeza: a da dedicação.

Os dirigentes da FAPPC são todos e todas voluntários/as. Dão de si... Algo que é feito convictamente e sem hesitações. Sabemos que do nosso trabalho, do trabalho das Associadas, e do envolvimento de todos é que se ultrapassarão dificuldades e desafios.

A FAPPC continuará em 2024 com este gradual processo de ser encarada como uma presença com “voz” ativa e participativa. Uma federação com “conteúdo”, que merece continuar a ser ouvida e considerada.

No presente e no futuro – como já se escreveu em Planos anteriores e tal como sempre aconteceu no nosso passado – prosseguiremos na constante luta pela afirmação/reafirmação da Paralisia Cerebral e de todas as temáticas relacionadas com as pessoas com Paralisia Cerebral.

2. INICIATIVAS

O presente Plano de Atividades e Orçamento manterá as linhas de atuação que têm conduzido a mais recente atividade da FAPPC. Que, para 2024 que, continuarão a ser:

- **Defender os direitos das pessoas com paralisia cerebral** (em todos os diferentes patamares de intervenção social, cívica e política), com especial enfoque na Agenda para a Inclusão 2020/2024 e, principalmente, na Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021/2025.
- **Apostar (de forma sempre mais efetiva) no estreitar das sinergias** já existentes entre todas as associações de Paralisia Cerebral, entre as Direções das Associadas, as equipas técnicas, as famílias e as pessoas com Paralisia Cerebral. Iremos reforçar a atividade dos já existentes Grupos de Trabalho (com e entre as Associadas) com o objetivo de manter uma aprendizagem comum e contínua, pela troca de boas práticas, alimentando uma “base de dados” com informação atualizada que sirva de suporte às argumentações e à defesa dos interesses comuns junto dos organismos nacionais e internacionais.
- Além dos já existentes e cooperantes parceiros “internos”, continuaremos com a nossa **intervenção junto de um cada vez maior número de parceiros “externos”** à paralisia cerebral – quer seja o poder político, a Academia ou (mais genericamente) a sociedade civil. Em relação às parcerias com a Academia, mantemos o urgente objetivo de se implementar uma Comissão Científica que auxilie nas matérias da Investigação e da Ciência.
- **Defender, intransigentemente, a efetiva aplicação da Convenção sobre os dos Direitos das Pessoas com Deficiência**, assegurando que tal documento deixe de ser entendido como uma ferramenta (quase que) exclusivamente teórica e passe a ser plenamente assumido na prática! Assim, como no passado, pretendemos manter e reforçar ainda mais a participação ativa e efetiva nos Grupos de Trabalho que possam influenciar as políticas nacionais e europeias ao nível dos Direitos Humanos – sempre com especial enfoque na representação das pessoas com paralisia cerebral.

- **Fortalecer as linhas orientadoras em torno dos temas da vida das pessoas com paralisia cerebral**, aumentando a interação entre a Direção da FAPPC e os/as representantes da FAPPC nas áreas da Intervenção Precoce, Educação, Formação Profissional e Emprego, entre vários outros. E, sempre que oportuno e justificado, também a nossa intervenção em outras áreas pertinentes para a causa da Paralisia Cerebral. Reconhecemos e admitimos – nestas questões – a necessidade de melhor agilização, presença e partilha de resultados.
- **Assegurar que a representação da FAPPC nos organismos, entidades, comissões e grupos de trabalho nacionais e europeus, se mantém com o mesmo nível e qualidade** interventiva dos mais recentes anos. Se já temos contribuído de forma relevante em inúmeros processos decisórios e para os quais solicitam os nossos contributos, deveremos, no futuro, assegurar a continuidade da existência de tais participações e presenças. De toda esta nossa participação (passada, presente e futura) queremos sempre melhorias legislativas e normativas que considerem a diferenciação das respostas sociais para as pessoas com paralisia cerebral, área que continuará a implicar obrigações e responsabilidades acrescidas.
- Rentabilizar os “créditos” entretanto firmados e **reforçar a sensibilização das empresas nacionais e multinacionais para potenciar o emprego das pessoas com paralisia cerebral**. Desafiar as empresas que nestes últimos anos souberam reconhecer a diversidade e a responsabilidade social, continuando a demonstrar que esta é uma aposta vencedora – quer em termos de resultados práticos, quer também enquanto tecido empresarial que se reconhece como verdadeira e efetivamente inclusivo. E nunca – porque somos bem mais ambiciosos que tal “pormenor”... – iremos apenas considerar o emprego das pessoas com deficiência como uma simples e ínfima quota a cumprir. Ainda “há muita estrada para andar, mas a gente vai continuar...” [Jorge Palma] – tanto mais que se trata de uma área de mensurabilidade que só se consegue a médio e longo prazo.
- Pela partilha de conhecimentos, de realidades, de dificuldades e de projetos, continuar a **contribuir para a capacitação, qualificação e modernização dos dirigentes, dos nossos quadros técnicos (Federação e Associadas) e das pessoas com paralisia cerebral e suas famílias**.

- Queremos continuar a ser **parceiros ativos do Programa de Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral aos 5 Anos**, não só através do “follow-up” dos casos de Paralisia Cerebral de que temos conhecimento, mas também da monitorização de novos casos (com o rigor de quem tem dados fiáveis e credíveis). Em relação a este tema a assinalar que existe um enorme potencial em relação a indicadores de extrema importância para a vida das pessoas com Paralisia Cerebral. E o Programa de Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral será “ferramenta” fundamental na identificação de casos, mas também agregador de informações complementares eventualmente relevantes em termos de famílias, de intervenção e de definição de estratégias e políticas.
- **Manter, apoiar, participar, divulgar e incentivar os eventos nacionais e locais** que promovam o contacto e estreitamento de relação entre as Associadas e as pessoas com paralisia cerebral dos vários pontos do país (continente e ilhas). O objetivo de uma eventual omnipresença da FAPPC é inatingível... Mas queremos, com ainda mais ênfase, envolver-nos e que nos envolvam nas atividades relevantes para as pessoas com paralisia cerebral. Em relação às Comemorações do Dia Nacional da Paralisia Cerebral, tal data continuará a servir para ampliar os nossos esforços no que diz respeito à comunicação entre a Federação, as Associações e a Sociedade Civil – principalmente a Sociedade Civil...
- **Manter as atuais parcerias**, particularmente as já formalizadas com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, mas também com a Fundação Altice, sendo que permitem o desenvolvimento de inovações centradas na participação das pessoas com paralisia cerebral. Manter a sensibilização e pressão, junto das entidades governativas competentes, no sentido de se aplicar a solução tecnológica do Voto Acessível (IBM/Softinsa). Manter as parcerias com as Instituições de Ensino Superior.
- **Ter ambição, mas comedida, assegurando a estabilidade.** De forma realista analisar o que queremos fazer e o que podemos fazer com passos ponderados e realistas (não se avançando com projetos e ideias que possam colocar em causa a existência, o trabalho e a sustentabilidade da FAPPC).

- Proceder à **atualização dos conteúdos do “sítio” institucional da Federação** bem como da Plataforma do Programa de Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral aos 5 Anos.
- Durante 2024 a FAPPC irá ponderar quanto à relevância, ou não, de se avançar para uma **presença mais alargada em novas redes sociais** – diversificando, assim, o leque de divulgação e de possível acessibilidade e/ou “porta de entrada” para diferentes utilizadores de distintas plataformas.
- Continuar com o processo de **organização, catalogação e definição temporal do Arquivo (digital e físico)** de documentos, bibliografia e notícias relacionadas com a Paralisia Cerebral. Procurar fontes de financiamento que permitam que o referido espólio venha a ser partilhado com todas as Associadas – enquanto repositório para consulta de documentação que a todas possa ser relevante.
- Continuar a desenvolver todas as iniciativas possíveis para **garantir as melhores condições de utilização das instalações** arrendadas (a valor simbólico) à Câmara Municipal de Lisboa (através da Gebalis) ao abrigo do Programa “O Bairro (Com)Vida”. Continuar a melhorar este espaço (em termos físicos e de equipamentos).
- Manter a **disponibilidade às Associadas para utilização da Sede da FAPPC** para efeitos de reuniões ou de formação. Em complementaridade à opção de espaço físico, a FAPPC disponibiliza acesso digital à sua Plataforma Zoom como meio para eventuais encontros, reuniões entre Associadas (quer a nível de quadros dirigentes, quer a nível de Grupos de Trabalho com equipas técnicas), assim como “local” de partilha entre pessoas com Paralisia Cerebral e suas famílias.
- Reforçar, reafirmar e assumir-se a **FAPPC como promotora de cada vez melhor e maior comunicação e interação** com (e entre!) as suas Associadas, e com a comunidade em geral – consolidando a imagem institucional da FAPPC, das associadas e, por inerência, das pessoas com Paralisia Cerebral.

- **Apostar na produção científica** e em contributos para tal – disseminando os conhecimentos técnicos da FAPPC e, por inerência, levando o nosso “nome” cada vez mais longe.
- **Colaborar em pedidos de tradução, adaptação e correção de conteúdos** de trabalhos de entidades externas especificamente relacionados com a paralisia cerebral – desde que não comprometendo a disponibilidade dos recursos humanos afetos à FAPPC.
- Para 2024 [mas aguardando ainda decisão/validação] a FAPPC tem planeado o **desenvolvimento de três projetos de âmbito europeu: HiLives2; Employ Able e Vote4all**. O projeto “HiLives2” permitirá que parceiros de quatro países cooperem, inovem e partilhem experiências, conhecimento e boas práticas – com o objetivo de criar oportunidades de networking para vidas independentes de jovens estudantes com deficiência ou incapacidade no Ensino Superior. Quanto ao “Employ Able”, tem como objetivo identificar, partilhar e promover as melhores práticas (em toda a Europa) no combate à discriminação e na promoção da inclusão de pessoas com paralisia cerebral e outras deficiências complexas no local de trabalho. O “Vote4all” é um projeto que visa destacar soluções inovadoras para promover a participação de pessoas com deficiência no processo democrático e cívico.
- Como em anos anteriores, **promover e participar nas comemorações do Dia Nacional da Paralisia Cerebral**, sempre em parceria e partilha com as Associadas, desenvolvendo e apoiando todas as iniciativas locais e nacionais que se dinamizem nesta data. A FAPPC apoiará a associada responsável pela dinamização do encontro e eventual Seminário na organização (definição de temas, convidados, aspetos logísticos, moderação ou apresentação de comunicações).
- **Organização da reunião anual da “Surveillance of Cerebral Palsy in Europe”** (SCPE), iniciativa a ter lugar em fevereiro de 2024, em Lisboa. Esta organização foi solicitada à FAPPC pela SCPE.
- **Realizar as Jornadas “PC na Vida Adulta”**, com o objetivo de discutir temas relacionados com a vida adulta das pessoas com paralisia cerebral. A Federação procurará uma parceria (junto de uma das associadas) para a realização destas jornadas.

- Trazer à discussão (e eventual votação) a já necessária e urgente **atualização dos Estatutos da Federação**. Documento claramente “datado” necessita de uma análise mais atualizada e que deixe em aberto caminhos de futuro. Tudo – como já se escreveu... – no rigoroso cumprimento da legalidade, em diálogo com todos/as, sem perder o espírito de representação e de coesão entre as Associadas e a Federação, além de se respeitar, também, os princípios fundadores da FAPPC (ainda do tempo da Direção Nacional).
- Concretizando um processo que já é debatido e analisado há vários anos, em 2024 faz parte dos nossos propósitos **continuar com o debate sobre a eventual alteração das quotas** das Associadas da FAPPC. Depois de prévia partilha de ideias e da discussão de possível fórmula de cálculo, estamos agora [último trimestre de 2023] na fase de alinhamento de sugestões finais. Alguma proposta de alteração – caso venha a surgir! – resultará dos contributos de todos/as. E pretende-se que, acontecendo, venha a ser uma solução de equilíbrio – que não prejudicando a sustentabilidade das Associadas, também não seja limitador do futuro ou do trabalho já desenvolvido pela FAPPC. A mudança – a acontecer... – virá corrigir um valor de quota anual que permanece imutável desde 2009. O ano de 2024 será, portanto, a altura de assumirmos qual a Federação que queremos. E com que papel a queremos.
- Pela importância – e porque é algo que representa a nossa ambição... – repetem-se a finalizar algumas linhas dos Planos de Atividades de 2022 e de 2023... «Além da desejável manutenção das parcerias já existentes, a FAPPC não deixará de **procurar outras “portas” que se possam abrir à implementação de novos projetos, valências e conquistas** para as pessoas com paralisia cerebral e, até, para as próprias Associadas.»

3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Neste capítulo serão considerados:

- 3.1 Organização Interna e Representação
- 3.2 Funcionamento
- 3.3 Recursos Humanos
- 3.4 Relações Institucionais, Nacionais e Internacionais
- 3.5 Organização Administrativa e Financeira

3.1 ORGANIZAÇÃO INTERNA E REPRESENTAÇÃO

A Direção da FAPPC manterá a representação interna e externa enquanto membro (presidente ou coordenador) das Comissões e de Grupos de Trabalho junto das Entidades Públicas e Privadas, nacionais e internacionais, fazendo-se representar pelos seguintes elementos:

- **Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. (INR, I.P.)** – Rui Coimbra;
- **International Cerebral Palsy Society (ICPS)** – Rui Coimbra;
- **Confederação Nacional Instituições de Solidariedade (CNIS)** – Gil Tavares;
- **Comissão de Acompanhamento aos CRI da Direção Geral da Educação (DGE) do Ministério da Educação (ME)** – Teresa Godinho;
- **Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2025 (ENIPD)** – Rui Coimbra;
- **Fórum para Integração Profissional Pessoas com Deficiência do Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP, I.P.)** – Dora Redruello;
- **Surveillance of Cerebral Palsy in Europe (SCPE)** – Joaquim Alvarelhão;
- **Intervenção Precoce na Infância (IPI)** – Filomena Araújo;
- **Comissão de Políticas de Inclusão das Pessoas com Deficiência** – Luís Isidorinho e Rui Coimbra;
- **Estrutura de Missão para a Promoção Acessibilidades** – Rui Coimbra;
- **Conselho Nacional da Educação** – Teresa Godinho.
- **Mecanismo Nacional de Monitorização da Implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (Me-CDPD)** – Rui Coimbra

3.2 FUNCIONAMENTO

A Direção da Federação prevê, em conformidade com as normas estatutárias e o seu plano de ação, o seguinte:

- Realizar reuniões de Direção com periodicidade mensal, a efetuarem-se em formato “misto”, presencial e online.
- Realizar duas Assembleias Gerais Ordinárias, a primeira em março para votação do Relatório e Contas de Gerência de 2023, e a segunda em novembro de 2024 para votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2025. Em aberto fica a possibilidade de Assembleias Extraordinárias em função de assuntos em discussão: quotas e Estatutos (sendo que quotas implicam, necessariamente, Estatutos).
- A Direção irá prosseguir com a sua política de proximidade, efetuando as visitas possíveis, fazendo-se representar institucionalmente e, principalmente, promovendo o diálogo entre todas as Associadas – e apoiando a realização de seminários temáticos no âmbito da reabilitação, participação e inclusão das pessoas com paralisia cerebral.
- Realizaremos, em estreita articulação, como habitualmente, com uma Associada as comemorações do Dia Nacional da Paralisia Cerebral.

3.3 RECURSOS HUMANOS

A FAPPC irá manter a atual colaboradora com funções de Secretariado, garantindo assim todo o apoio administrativo necessário à prossecução da gestão diária e implementação do presente Plano de Atividades. Além de tal é também função de relevar o facto de (tal colaboradora) se assumir como “ponte” entre questões pertinentes para as Associadas e divulgação de assuntos e legislação eventualmente relevantes para instituições e pessoas com paralisia cerebral.

Pela já evidente necessidade de apoio adicional ao trabalho, voluntário, da Direção, contaremos em 2024 com uma colaboradora em estágio (ao abrigo de um programa do Instituto de Emprego e Formação Profissional).

A nível de Recursos Humanos pretende ainda esta Direção manter a contratualização de colaboração a nível dos serviços de Comunicação – que permitam dar continuidade a um plano de comunicação mais efetivo e regular, à disponibilização de informação e ajuda às Associadas e, também, a implementação de um Arquivo (in)formativo digital e físico.

Pretende-se igualmente manter os contributos da assessora de Direção para questões mais técnicas e que necessitem de pareceres, bem como a colaboração e articulação com alguns Grupos Temáticos de Trabalho da FAPPC. O mesmo se aplicando – em termos de manutenção – à colaboração de empresa prestadora de serviços na área da Contabilidade.

3.4 RELAÇÕES INSTITUCIONAIS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS

A Federação manterá e consolidará as relações institucionais de cooperação e de representação junto de entidades públicas e privadas, quer de âmbito nacional, quer de abrangência internacional.

Entidades Internacionais:

- **EACD** – European Academy of Childhood Disability
- **ICPS** – International Cerebral Palsy Society
- **SCPE** – Surveillance of Cerebral Palsy in Europe

Entidades (e estruturas) Nacionais:

- **CNDH** – Comissão Nacional para os Direitos Humanos
- **CNIS** – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade
- **CRPCCG** – Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian / Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- **DGE** – Direção-Geral da Educação
- **EMPA** – Estrutura de Missão para a Promoção das Acessibilidades
- **ENIPD** – Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência
- **IEFP, I.P.** – Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P.
- **INR, I.P.** – Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.
- **ME** – Ministério da Educação
- **SESSS** – Secretaria de Estado da Solidariedade e da Segurança Social
- **MNE** – Ministério dos Negócios Estrangeiros
- **MSESS** – Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social
- **MS** – Ministério da Saúde
- **SEI** – Secretaria de Estado da Inclusão

3.5 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

A Federação manterá a sua relação com as seguintes instituições bancárias:

- BPI
- Montepio Geral

O financiamento para o funcionamento e desenvolvimento das atividades da Federação resulta, fundamentalmente, da quotização das suas Associadas, do financiamento da Administração Pública Central (através do Programa de Apoio ao Funcionamento do INR, I.P.), dos projetos promovidos e desenvolvidos exclusivamente pela Federação e/ou em parceria com as suas Associadas, e/ou, também, de outros parceiros nacionais e internacionais.

Em termos de financiamento pretende-se para 2024 um desejado incremento a nível de donativos/mecenato, algo que nestes últimos anos já começou a ter alguma relevância em termos percentuais no total de verbas (equipamentos e/ou recursos humanos) que são destinados à FAPPC.

A Federação continuará, por tal, a desenvolver esforços e iniciativas no âmbito da responsabilidade ética e social, do mecenato e do patrocínio, por forma a assegurar o apoio financeiro e/ou em espécie (bens e/ou serviços) de modo a consolidar a sustentabilidade da organização.

Em 2024 a FAPPC irá, com especial afinco, procurar outras parcerias e projetos que possam consolidar a sua intervenção e alargar, ainda mais, o resultado da sua atuação.

4. ORÇAMENTO

A FAPPC prevê, para o seu exercício de 2024, um orçamento total de **54.618,60 €**, existindo um crescente, desejado e necessário **equilíbrio entre Gastos e Rendimentos** – conforme se apresenta na “Conta de Exploração Previsional” em documento anexo.

As despesas de funcionamento “regular” da FAPPC serão sujeitas a apresentação de candidatura – através do Programa de Apoio ao Funcionamento junto do Instituto Nacional de Reabilitação (INR, I.P.). Nesta candidatura prevê-se a inscrição de valores de despesa **38.718,59 €**, integralmente suportados por apoio financeiro do mesmo valor igualmente a solicitar ao Instituto Nacional de Reabilitação (INR, I.P.). Iremos apresentar candidatura pelo **valor máximo previsto em Regulamento** – tema sobre o qual ainda aguardamos (como já referido neste Plano de Atividades) a desejada e necessária retificação (compensação) em relação a incorreções de um passado recente.

Em termos de candidaturas há que salientar que a Federação assumiu a apresentação, complementar, de três projetos de âmbito europeu e que podem – caso venham a ser aprovados – implicar relevante gestão orçamental que poderá exigir a necessidade de elaboração de Orçamento Retificativo.

Como já referido em anteriores Planos de Atividades, estas opções nunca descurarão o princípio do equilíbrio financeiro da FAPPC. Antes assumindo-se como ferramenta colaborante na desejada sustentabilidade. No Orçamento para 2024 a salientar que há, em termos meramente numéricos, um aperfeiçoamento da análise financeira da atividade “diária” da FAPPC, assim se conseguindo uma gestão mais consentânea com as disponibilidades e/ou indisponibilidades. Pretende-se com tal “acompanhamento” [passível de se analisar nos quadros em anexo] que a gestão financeira da FAPPC não se permita a “deslizes” ou omissões que, no futuro, tragam implicações ou imponham reduções no previsto para o exercício.

Trata-se, também, de “aproveitar” e rentabilizar toda e qualquer verba disponível e orçamentada – sendo que para tal se ajustaram as necessárias despesas/rendimentos em função da análise dos números mais recentes.

Lisboa, 8 de novembro de 2023

O Presidente da Direção,



Rui Alexandre Matos Coimbras

DOCUMENTOS



Conta de Exploração Previsional


2024

Lisboa
novembro de 2023

Apoio: 
Ministério da Saúde
Instituto Nacional para a Reabilitação (INR)
Ministério da Solidariedade e Segurança Social
Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.

2024_Orçamento_FAPPC.xlsm

Página: 1 / 10

 INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.	CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL	
	<input checked="" type="radio"/> 1.º Orçamento anual <input type="radio"/> Revisão Orçamental	ANO <input type="text" value="2024"/> NISS <input type="text" value="20018031258"/>

DADOS INSTITUIÇÃO

Nome	FAPPC - Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral		NIPC	507 528 310	
Natureza Jurídica	Federação	Telefone	217 525 016	Fax	217 572 302
Morada Sede	Av. Rainha D. Amélia - Lumiar 1600-676 Lisboa				
Email	direccao@fappc.pt				

Identificação do Equipamento	Resposta Social	.º Utentes Previst
Assoc.Paralisia Cerebral Almada/Seixal		
Centro de Paralisia Cerebral de Beja		
Associação Paralisia Cerebral de Braga		
Associação Paralisia Cerebral de Coimbra		
Associação Paralisia Cerebral de Évora		
Assoc.Portug. Paralisia Cerebral de Faro		
Assoc. Paralisia Cerebral de Guimarães		
Assoc. Port. Paralisia Cerebral de Leiria		
Associação Paralisia Cerebral de Lisboa		
Associação Paralisia Cerebral de Madeira		
Associação Paralisia Cerebral de Odemira		
Associação do Porto de Paralisia Cerebral		
Associação Paralisia Cerebral de S. Miguel		
Associação Paralisia Cerebral V. Castelo		
Associação Paralisia Cerebral de Vila Real		
Associação Paralisia Cerebral de Viseu		
Paralisia Cerebral-Assoc.Nac. Desporto		
Associação Apoio Deficientes Paralisia Cerebral Maria do Carmo Silva Melancia		

APROVADO EM CONSELHO GERAL

O Presidente	Data
Joaquim Eduardo Gonçalves Teixeira	25.nov.2023



ANO: 2024

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL
1º Orçamento Anual

CÓD. CONTA	RENDIMENTOS E GASTOS	VALORES
71 / 72	VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	9 000,00 €
71	VENDAS	- €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	9 000,00 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS	45 618,00 €
751	SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTRAS ENTES PÚBLICAS	38 718,59 €
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	- €
753	DOAÇÕES E HERANÇAS / OUTROS	6 900,01 €
73	VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	- €
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	- €
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	- €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	- 28 198,95 €
621	SUBCONTRATOS	- €
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	- 18 038,40 €
623	MATERIAIS	- 750,00 €
624	ENERGIA E FLUIDOS	- 800,00 €
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	- 4 040,55 €
626	SERVIÇOS DIVERSOS	- 4 570,00 €
63	GASTOS COM PESSOAL	- 25 699,65 €
630*	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	- 20 699,52 €
635*	CARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	- 4 288,14 €
636*	SERVIÇOS DE ACIDENTES DO TRABALHO E DOENÇAS PROFISIONAIS	- 300,00 €
638*	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	- 420,00 €
652 / 7622	AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIOS (Perdas / Reversões)	- €
651 / 7621	IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER (Perdas / Reversões)	- €
67 / 763	PROVISÕES (Aumentos / Reduções)	- €
678 / 7638	PROVISÕES ESPECÍFICAS (Aumentos / Reduções)	- €
65X / 76X	OUTRAS IMPARIDADES (Perdas / Reversões)	- €
66 / 77	AUMENTOS / REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	- €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	- €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	- 720,00 €
	Resultado antes de Depreciações, Custos de Financiamento e Impostos	0,00 €
64 / 761	GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	
642	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	- €
7883	IMPUTACÃO DE SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTOS	- €
899	Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	- 0,00 €
79	JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	
69	JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS	
899	Resultado Antes de Impostos	- 0,00 €
812	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	
899	Resultado Líquido do Período	- 0,00 €



Memória Descritiva do 1º Orçamento 2024

GASTOS:

Ano 2024

61	<u>CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS</u>	-	€
612	Matérias - Primas, Sub. e de Consumo	-	€
614	Materiais de Consumo	-	€
62	<u>FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS:</u>	28 198,95	€
621	Subcontratos	-	€
622	Serviços Especializados	18 038,40	€
6221	Trabalhos Especializados	460,00	€
62211	Trabalhos Tipográficos	300,00	€
62212	Outros Trabalhos	160,00	€
6222	Publicidade e Propaganda	-	€
6223	Vigilância e Segurança	-	€
6224	Honorários	16 778,40	€
62241	Tecnico Comunicação	6 398,40	€
62242	Contabilidade / TOC	5 880,00	€
62244	Estágio IEFP	4 500,00	€
6226	Conservação e Reparação	-	€
62261	Instalações / Equipamentos	-	€
6228	Outros	800,00	€
62281	Serviços Bancários	800,00	€
623	Materiais	750,00	€
6233	Material de Escritório	250,00	€
6238	Outros (Aquisição de Software)	500,00	€
624	Energia e Fluidos	800,00	€
6241	Electricidade	450,00	€
6243	Água	350,00	€



Memória Descritiva do 1º Orçamento 2024

<u>GASTOS:</u>		<u>Ano 2024</u>
625	Deslocações, Estadas e Transportes	4 040,55 €
6251	Deslocações e Estadas (INR)	4 040,55 €
62511	Direção: Reuniões na Sede / Associadas	1 540,55 €
62512	Despesas de direção (não inr)	- €
62513	Outros Projetos	1 500,00 €
62513.1	Projetos Europeu - HiLives2	500,00 €
62513.2	Projetos Europeu - EmployABLE	500,00 €
62513.3	Projetos Europeu - Vote4all	500,00 €
62514	Dia nacional PC	1 000,00 €
625141	Dia nacional PC - Despesas	500,00 €
625142	Dia nacional PC - Devolução quota ano(s) anterior(es)	500,00 €
626	Serviços Diversos	4 570,00 €
6261	Rendas e Alugueres	520,00 €
6262	Comunicação	700,00 €
6263	Seguros	- €
6265	Contencioso e Notariado	750,00 €
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	100,00 €
62610	Jornadas PC na vida adulta	1 500,00 €
62611	Encontro SCPE	1 000,00 €
63	<u>GASTOS COM O PESSOAL</u>	25 699,65 €
	<u>Assistente Administrativa e Assessora Direção</u>	25 699,65 €
632.1	Remunerações do Pessoal	20 699,52 €
6321.1	Remunerações Certas	19 193,44 €
6322.1	Remunerações Adicionais	1 506,08 €
63221.1	Subsídio de Alimentação	1 506,08 €
635.1	Encargos Sobre Remunerações	4 280,14 €
6351.1	Encargos s/Remunerações	4 280,14 €
636.1	Seguro de Acidentes de Trabalho	300,00 €

2024_Orçamento_FAPPC.xlsm

Página: 5 / 10



Memória Descritiva do 1º Orçamento 2024

<u>GASTOS:</u>		<u>Ano 2024</u>
638.1	Outros Gastos com o Pessoal	420,00 €
6383.1	Formação Profissional	150,00 €
6385.1	Medicina no Trabalho	270,00 €
64	<u>GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO</u>	- €
642	Activos Fixos Tangíveis	- €
6422	Edifícios e Outras Construções	- €
6423	Equipamento Básico	- €
6424	Equipamento de Transporte	- €
6425	Equipamento Administrativo	- €
68	<u>OUTROS GASTOS E PERDAS</u>	720,00 €
681	Impostos	- €
688	Outros	720,00 €
6882	Donativos	- €
6883	Quotizações	720,00 €
6888.01	Outros não Especificados	- €
689	Custos com Apoios Financeiros Concedidos	- €
689	a Associados ou Utentes	- €
6891	Subs., Donat., Bolsas de Estudo (Bolsas F. Prof.)	- €
69	<u>JUROS E OUTROS GASTOS</u>	- €
691	Juros Suportados	- €
698	Outros Gastos e Perdas de Financiamento	- €
999	<u>TOTAL DE GASTOS =</u>	54 618,60 €



Memória Descritiva do 1º Orçamento 2024

RENDIMENTOS:

		Ano 2024
71	<u>VENDAS</u>	- €
712	Produtos Acabados e Intermédios	- €
72	<u>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</u>	9 000,00 €
721	Quotas dos Utilizadores	- €
722	Quotizações e Joias	9 000,00 €
725	Serviços Secundários	- €
7256	Comparticipações aos Projetos INR	- €
75	<u>SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO</u>	45 618,60 €
751	Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	38 718,59 €
751.01	IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional	- €
751.02	INR - Instituto Nacional para a Reabilitação	38 718,59 €
751.021	INR - Funcionamento	38 718,59 €
751.022	INR - Projetos	- €
751.03	Estrutura de Missão PO ISE	- €
752	Subsídios de Outras Entidades	
753	Doações e Heranças	6 900,01 €
7531	Donativos	3 500,01 €
7532	ICPS	400,00 €
7533	Pontos MEO	3 000,00 €
78	<u>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</u>	- €



Memória Descritiva do 1º Orçamento 2024

RENDIMENTOS:

		<u>Ano 2024</u>
781	Rendimentos Suplementares	- €
785	Rend.e ganhos subsid., assoc.e	- €
788	Outros	- €
7883	Imputação de Subsídios para Investimentos	- €
79	<u>JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES</u>	- €
791	Juros Obtidos	- €
7911	De Depósitos	- €
999	<u>TOTAL DE RENDIMENTOS =</u>	<u>54 618,60 €</u>



Previsão de Encargos com Pessoal

1º Orçamento Anual 2024

	Quant.	V. Mensal	Total	Conta SNC
Administrativa (Chefe Secção):				
Vencimento Base	12	1 029,42€	12 353,04€	Remun. Certas
Subsídio de Férias / Natal	2,00	1 029,42€	2 058,84€	Remun. Certas
Subsídio de Alimentação	11	114,40€	1 258,40€	emun. Adicionais
Contribuição TSU - 22,30%	14	229,56€	3 213,85€	ncargos s/Remun.
Contribuição TSU EE - 11%	14	113,24€	1 585,31€	TSU EE

Remunerações Certas =	14 411,88€
Remunerações Adicionais (Alimentação) =	1 258,40€
Encargos s/Remunerações (22,3%)=	3 213,85€
Seguros de Acidentes Trabalho =	200,00€
Outros Gastos com Pessoal Formação =	100,00€
Outros Gastos com Pessoal Medicina Trabalho =	220,00€
Total Gastos Pessoal =	19 404,13€



Previsão de Encargos com Pessoal

1º Orçamento Anual 2024

	Quant.	V. Mensal	Total	Conta SNC
<u>Assessora Direção</u>				
Vencimento Base	12	341,54€	4 098,48€	Remun. Certas
Subsídio de Férias / Natal	2,00	341,54€	683,08€	Remun. Certas
Subsídio de Alimentação	11	22,52€	247,68€	Remun. Adicionais
Contribuição TSU - 22,30%	14	76,16€	1 066,29€	Encargos s/Remun.
Contribuição TSU EE - 11%	14	37,57€	525,97€	TSU EE
Remunerações Certas =			4 781,56€	
Remunerações Adicionais (Alimentação) =			247,68€	
Encargos s/Remunerações (22,3%)=			1 066,29€	
Seguros de Acidentes Trabalho =			100,00€	
Outros Gastos com Pessoal Formação =			50,00€	
Outros Gastos com Pessoal Medicina Trabalho =			50,00€	
Total Gastos Pessoal =			6 295,52€	

[página em branco]

[página em branco]



